

第三回 摧取権益排除の

我方針に搖さなし

天津現地軍當局見解發表

租界問題近決解し

梅田・太須賀・脇坂三氏

萩洲中將より賞辭授與

白衣の天使戰線へ！

「病院船」の著者大岳康子さん

豪華なチアラ帽献上

特急富士で一路西下

大野・岸以下關係官

芝浦電機

臨時株主總會

メキシコ貿易使節團の渡日近し

東京廿九日同慶

日本政府の件を可付

當局に認印申拂の手續とつ

飛行〇〇隊員者歩兵少佐

梅田森三

陸軍少佐

梅田森三

飛行〇〇隊員者歩兵少佐

<p



來年も來給へ！

全伯少年武道大會の感想

天晴れ！！モチ幼年軍の活躍

来年も来給へ！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

！

NOTICIAS DO BRASIL

Proprietario SEISAKU KUROISHI

Assinatura Anno... 60.000
Semestre... 30.000
Número de dia... 300 mil

Serente S. KUROISHI
Editor-chefe M. YAMADA

ANNO XXIII

S. Paulo, — DOMINGO 21 DE ABRIL DE 1940

DIARIO No. 2162

Esperada a propagação da guerra ao sudoeste europeu

Affirma-se que a Italia cogita de invadir a Jugoslavia, ao mesmo tempo que a Russia ocuparia a Bessarabia

BUCAREST, 19 (Domei) — A Jugoslávia, a Hungria e a Rumania conservarão daqui a um gumi tempo mais a sua trágica neutralidade ou não, mas insistentes ameaças contra os países do sul e seus amigos, nos países do sudeste europeu? Essa é a pergunta que fazem certos círculos políticos, diante da atitude dubiosa e equivocada dos diplomatas soviéticos e seus aliados.

As dificuldades que o Reich encontrou na Noruega e no Mar do Norte incitaram Mussolini a proteger a Jugoslávia, separando a costa da Dalmacia?

Ao que se diz, o chefe do governo italiano pensa em realizar essa façanha, sem que os aliados intervenham na questão, pois a U. R. S. S. desejaria arriscar-se a um conflito armado, no qual desempenharia o papel de agressor. E' evidente que

rim de surpresa, antes mesmo que os países aliados tivessem tempo de decidir sobre uma intervenção das suas.

No caso da Jugoslávia, sabe-se que a França e a Grã-Bretanha poderiam intervir, se um auxílio lhe pedisse explicitamente. Por isso a Rumania e a Jugoslávia procuraram, sabendo ansiosamente se já é chegado o momento de voltarem as suas vistas para Londres ou Paris, ou se devem em primeiro lugar falar francamente com Moscou e Roma.

O desenvolvimento de operações militares na Dalmácia coloca rapidamente em jogo os pactos militares bi-laterais que envolvem o pacto de entente, que abrange a canácia.

A U. R. S. S. não renunciou às suas pretensões na Bessarabia, mas não deseja arriscar-se a um conflito armado, no qual desempenharia o papel de agressor.

Essas duas potências fariam agru-

Moscou preferiria tirar proveito do desenrolar de um conflito entre o Reich, de um lado, e a Rumania, a França e a Grã-Bretanha, de outro, e se que se travaria ao longe das margens do Danúbio.

A chave dessa situação encontra-se no que se alega, nas mãos da diplomacia rumena, pois é evidente que a atitude do governo de Belgrado, relativamente aos aliados, decidirá a futura política destes últimos dias.

Os países balcânicos aceitaram um protecionismo econômico e moral do Reich, isto é, se oferecerem a sua não-belligerância ao Reich, a situação mudaria completamente.

Mas os países balcânicos mostraram-se ciosos da sua independência e integridade e estavam revidos a manter-as, como bem o provam as resoluções tomadas pela comissão internacional do Danúbio.

Se os países balcânicos aceitassem um protecionismo econômico e moral do Reich, isto é, se oferecessem a sua não-belligerância ao Reich, a situação mudaria completamente.

Mas os países balcânicos mostraram-

se ciosos da sua independência e integridade e estavam revidos a manter-as, como bem o provam as resoluções tomadas pela comissão interna-

ção do Danúbio.

Numa visão profética, naturalmente animava o mesmo pensamento que mais tarde Fagundes Varela faria fundo verso de bronze, imperecível:

"Antes morrer do que viver escravo!"

Em 21 de abril de 1922 Tiradentes,

sem tibice, subiu ao patíbulo, sofrendo a pena subida mais ignominiosa de quantas foram lavras pela imprensa justica de Portugal, no de-

sejo impossível de perpetuar o domínio sobre o Brasil.

Cultuemos a memória de Tiradentes.

Mas não basta apenas cultuar,

E' preciso que vivamos a tradição de Tiradentes e que saibamos encarar-a, tal e qual o proclamou Hitler,

na fa'a ao seu povo, em Berlim, há poucas semanas...

Tradução dos principais em língua Japonesa

LEIA O NOSSO

KODOMO NO SONO

Suplemento do jornal "Notícias do Brasil"

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO

DO NOTICIAS DO BRASIL

E CORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAPHICA DOMELLA-PONZA

Edição Brasileira

TIRADENTES

O chanceler Hitler, que tem saído com ninguém e para o próprio mar, explorar e atacar o patriotismo radical do povo alemão, proclamava, na sua fala, em Berlim, que nenhum povo tem o direito de recordar os seus heróis, a menos que esteja disposto a realizar sacrifícios identicos, e que ninguém deve fazer de uma vida e dos seus actos, não representa essa tradição.

Corremos as páginas do "Führer", por uma natural associação de idéias, ao registrar as primeiras notícias da imprensa, segundo as quais este anno a data de Tiradentes, a italiana, temos de maneira injustificável calendário das festas nacionais será condignamente comemorada em todo o Brasil, nos quartéis, nas escolas, nas entidades cívicas e mesmo nas praças públicas.

Nada mais justo nem mais patriótico, que esse dever de, em todos os 21 de Abril, exultarmos das poeiras da história e lembrança do protomartyr da nossa liberdade e carinhosamente reembalar. Hoje um seculo e meio pesam já, sobre o drama histórico de Villa Rica, quando os alegres de dragões José Joaquim da Silva Xavier arregimentou um gru-

po de sonhadores e idealistas, todos irmãos pelo audacioso objetivo comum: libertar o Brasil do jugo estrangeiro e implantar, sob a constelação do Cruzeiro do Sul, o regime de entente.

Entretanto, nem a marcha do tempo, nem a fúria avassaladora e iconoclasta das ideias novas conseguiram ofuscar a recordação do heroísmo sacrificio daquele pugilote de brasileiros testemunhos, que espíram durante o crime e amaram a Pátria, serviram, pretendem, custasse o que custasse,IVER e soberano!

Mas, nas páginas desse capítulo do nosso passado, é Tiradentes que se destaca com maior relevo, idealizador e alma da conspiração que foi Basta reembrar os lembremos de vários escritores que, defendendo-se num estudo mais demorado sobre a conjuração Mineira, não podem esquecer a sua admiração pelo papel impulsionado pelo sonhador alemão. Reativamente insulto, falto de recursos materiais, sem nome de familiame notoriiedade, que o distinguem entre os seus coetários, o visionário daquele fez aí lindo, um a um, num milagre de prose ystème, todos aqueles que constituíam a elite mineira, no crepusculo do seculo XVII. Juizes,

que se deixaram contagiar pela idéia fixa do conspirador, que ihes acenava com a destruição dos gênhos que manietavam a Pátria extremista!

Mesmo assim, depois da ação de Joaquim Silveiro dos Reis, foi facilmente solucionado do marquês de Barbacena, suflorar de um golpe, os anseios de liberdade que Tiradentes tão bem e tão corosamente soubera insular entre os conjurados.

Presos os inconfidentes, coube ainda a Tiradentes encerrar de forma épica a sua luta de patriota e de autêntico mártir, avocando todas as responsabilidades da insurreição malograda.

Afinal, que importaria a Tiradentes, naquele momento, elaborar os seus sonhos de independência, a con-

clusão das práticas publicas.

poetas, religiosos, militares, mulheres

toda vez

que

que